



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254-6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-707 Teoria Antropológica II (AS)

MNA-718 Indivíduo e Sociedade (AS)

Professor: Luiz Fernando Dias Duarte

Período: 2º Semestre de 1988

Nº de Créditos: 03

Horário: 5ª Feira, 09:00 – 12:00 horas.

Local: Sala de Aulas do PPGAS

A ANTROPOLOGIA E AS “EMOÇÕES” (SOBRETUDO NA TRADIÇÃO
DURKHEIMIANA).

O curso visa examinar a construção do saber antropológico, em duas de suas linhas tradicionais, as heranças maussiana e radcliffe-browniana de Durkheim, sob o ângulo da oposição entre “indivíduo” e “sociedade” e entre “cognição” e “emoção”. A análise das opções heurísticas privilegiadas busca esclarecer as condições do desenvolvimento do pensamento antropológico e seu enraizamento nas formas mais amplas de representação da Pessoa e do Mundo reinantes no Ocidente Moderno.

PARTE I – GERAL

1. Apresentação.

2. Dois textos-teste.

Durkheim, E. & Mauss, M.

1968 – “De quelques formes primitives de classification” in Oeuvres, I, 2. Paris, Minuit.

Radcliffe-Brown, A. R.

1973 – “Religião e sociedade” in Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Petrópolis, Vozes.

3. Um olhar de fora.

Schweder, R. A.

1986 – “Anthropology’s romantic rebellion against the enlightenment, or there’s more to thinking than reason and evidence” in Culture Theory. Essays on mind, self and emotion. (Schweder, R. & Le Vine, R. – orgs.). Cambridge University Press.

Levy, R.

1986 – “Emotion, knowing and culture” in Culture Theory. Essays on mind, self and emotion (Schweder, R. & Le Vine, R. – orgs.). Cambridge University Press.

4. Ciência e Emoção no pensamento ocidental moderno I

Haroche, Cl.

s/d – “Analyse critique des fondements de la forme sujet (de droit)” (vers une analyse des formes de structuration de la subjectivité par la religion et le droit) in Faire Dire, Vouloir Dire. Paris.

Deleuze, G.

1974 – “Hume” in História da Filosofia (O Iluminismo – o século XVIII). (Châtelet, Fr.). Rio de Janeiro: Zahar Editores.

Jamin, J.

1979 – “Naissance de l’observation anthropologique. La société des observateurs de l’homme (1799-1805)” in Cahiers Internationaux de Sociologie, V. LXVII, 1979.

5. Ciência e Emoção no pensamento ocidental moderno II

Gusdorf, C.

1967 – “L’avènement de la psychiatrie parmi les sciences humaines” in Les Sciences de l’Homme sont des Sciences Humaines Paris: Les Belles Lettres.

Stocking Jr., G.

1968 – “French anthropology in 1800” in Race, Culture and Evolution. New York: Free Press.

Oliveira, R. C.

1982 – “As ‘categorias de entendimento’ na formação da antropologia” in Série Antropologia, nº 29 – Fundação Universidade de Brasília.

PARTE II – DESENVOLVIMENTOS NO PENSAMENTO FRANCÊS.

LEITURA COMPLEMENTAR GERAL.

Duarte, L. F.

1986 – “Classificação e valor na reflexão sobre identidade social” in A Aventura Antropológica. Teoria e Pesquisa (Cardoso, R. – org.). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

6. Durkheim, E.

1968 – Les Formes Élémentaires de la Vie Religieuse. Paris: PUF.

Hubert, H. & Mauss, M.

1968 – “Introduction à l’analyse de quelques phénomènes religieuse” in Oeuvres, I. 1 (Mauss, M.). Paris: Minuit.

7. Mauss, M.

1973 – “Esquisse d’une théorie générale de la magie” in Sociologie et Anthropologie. Paris: PUF.

____ – “Rapports réels et pratiques de la psychologie et de la sociologie” in Sociologie et Anthropologie. Paris: PUF.

1969 – “Sociologie, psychologie et biologie” (diversos textos curtos). in Oeuvres, I. 3 Paris: Minuit.

8. Lévi-Strauss, C.

1969 – Le Totémisme Aujourd’hui. Paris: PUF.

____ – “Introduction à l’oeuvre de Marcel Mauss” in Sociologie et Anthropologie (Mauss, M.) Paris: PUF.

9. Lévi-Strauss, C.

1970 – “O feiticeiro e sua magia” in Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

____ – “A eficácia simbólica” in Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro.

10. Lévi-Strauss, C.

1964 – Le Cru et le Cuit. Paris: Plon.

1971 – L'Homme Nu. Paris: Plon.

PARTE III – DESENVOLVIMENTO NO PENSAMENTO INGLÊS
LEITURAS COMPLEMENTARES GERAIS

Kuper, A.

1978 – Antropólogos e Antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

Homans, G.

1962 – “Anxiety and ritual (the theories of Malinowski and Radcliffe-Brown)” in Sentiments and Activities. Londres: Routledge & Kegan Paul.

Viveiros de Castro, E. & Araújo, R.

1962 – “Romeu e Julieta e a origem do Estado” in Arte e Sociedade (Velho, G. – org.)
Rio de Janeiro: Zahar Editores.

11. Radcliffe-Brown, A. R.

1964 – The Andaman Islanders. New York: The Free Press of Glencoe.

1973 – “As relações jocosas” in Estrutura e Função na Sociedade Primitiva. Petrópolis:
Vozes.

12. Bateson, G.

1967 – Naven. Stanford University Press.

13. Gluckman, M.

1972 – “Moral crises: magical and secular solutions” in The Allocation of Responsibility.
Manchester University Press.

Forde, D.

1962 – “Death and succession: an analysis of Yako’s mortuary ritual” in Essays on the
Ritual of Social Relations, (Gluckman, M. – org.). Manchester University Press.

14. Fortes, M.

1962 – “Ritual and office in tribal society” in Essays on the Ritual of Social Relations, (Gluckman, M. – org.). Manchester University Press.

1973 – “On the concept of the person among the Tallensi” in La Notion de Personne en Afrique Noire. Paris: CNRS.

15. Turner, V.

1968 – “A performance of Thamba analyzed” in The Drums of Affliction. A study of religious process among the Ndembu of Zambia. Oxford: Clarendon Press.

1969 – “Liminality and communitas” in The Ritual Process. Structure and anti-structure. Chicago: Aldine.